

# EGEAC

## 1º SEMESTRE

### RELATÓRIO DE ATIVIDADES

# 2024

# ÍNDICE

<b>CONSIDERAÇÕES GERAIS</b>	<b>2</b>
<b>ATIVIDADE</b>	<b>5</b>
CASTELO DE SÃO JORGE	6
PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS	8
ATELIER - MUSEU JÚLIO POMAR	10
BANCO DE ARTE CONTEMPORÂNEA	12
CASA FERNANDO PESSOA	13
ESPAÇO ATLÂNTIDA	15
GALERIAS MUNICIPAIS	16
MUSEU DO ALIUBE	18
MUSEU BORDALO PINHEIRO	20
MUSEU DO FADO	22
MUSEU DE LISBOA: PALÁCIO PIMENTA	24
MUSEU DE LISBOA: SANTO ANTÓNIO	26
MUSEU DE LISBOA: TEATRO ROMANO	28
MUSEU DA MARIONETA	30
CINEMA SÃO JORGE	32
SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL	34
TEATRO LUÍS DE CAMÕES	36
TEATRO DO BAIRRO ALTO	38
PARQUE MAYER CINE TEATRO CAPITÓLIO	41
PLANEAMENTO E PRODUÇÃO DE EVENTOS	42
<b>ÁREAS DE SUPORTE</b>	<b>44</b>
COMUNICAÇÃO E MARKETING	45
OBRAS	47
GESTÃO DE PESSOAS	49
DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL	51
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS</b>	<b>53</b>
BALANÇO INDIVIDUAL	54
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	55
NOTAS ANEXAS AO BALANÇO INTERCALAR A 30 DE JUNHO DE 2024	56
<b>INVESTIMENTO</b>	<b>60</b>
QUADRO EXECUÇÃO INVESTIMENTO	61
<b>ANEXOS</b>	<b>62</b>
PARECER DO FISCAL ÚNICO	

# CONSIDERAÇÕES GERAIS

## Considerações Gerais

Os Instrumentos de Gestão Previsional para 2024, foram aprovados através da Proposta Nº 713 de 29 de novembro de 2023. O respetivo Contrato Programa prevê a transferência para a EGEAC de 14 288 660,00 e foi assinado no dia 28/12/2023. Até ao final do semestre, foram recebidas a 1ª e 2º tranche, sendo que à 1ª foi deduzido o valor da redução do CP de 2023, no montante de 300 mil euros.

Através da Proposta nº 3/2024 de 17/01/2024, procedeu-se à nomeação do vogal não executivo Gonçalo Tiago Morais de Albuquerque Reis, em substituição do anterior vogal que renunciou ao mandato.

A 19 de fevereiro, através da Proposta nº 91/2024, foi nomeado o Fiscal Único Kreston & Associados, SROC, LDA.

A Proposta nº 113/2024, de 20 de março, cede à EGEAC o edifício Teatro Variedades, para aí instalar mais um equipamento cultural de acolhimento de espetáculos inclusivos.

A 29 de abril, através da Proposta nº 223/2024, foi aprovado o Relatório e Contas da EGEAC de 2023.

A Proposta nº 347/2024, nomeou o novo representante do Município, na Assembleia Geral da EGEAC.

Os dados que a seguir apresentamos, relacionam sempre, o valor previsto para o semestre com o efetivamente realizado/executado.

Quadro Resumo Execução

	EXECUÇÃO	ORÇAMENTO	DESVIO VALOR	DESVIO %
<b>RENDIMENTOS</b>	<b>19.650.880</b>	<b>20.406.201</b>	<b>-755.321</b>	<b>-4%</b>
R. FUNCIONAMENTO/ATIVIDADE	12.325.885	13.074.578	-748.693	-6%
REC. PROV. SUB. INVESTIMENTO	180.665	187.293	-6.628	-4%
SUB. EXPLORAÇÃO - CML	7.144.330	7.144.330	0	0%
<b>GASTOS</b>	<b>18.363.338</b>	<b>20.623.010</b>	<b>-2.259.671</b>	<b>-11%</b>
G. FUNCIONAMENTO	4.133.358	5.153.001	-1.019.643	-20%
G. ATIVIDADE	5.092.006	5.890.213	-798.207	-14%
G. PESSOAL	8.303.158	8.610.498	-307.340	-4%
AMORTIZAÇÕES	728.378	923.711	-195.334	-21%
JUROS	106.439	45.587	60.852	133%
RAI	1.287.541	-216.809		

## Rendimentos

Os rendimentos globais são inferiores ao orçamentado em mais de 755 mil euros representando um desvio de 4%. As Bilheteiras do Castelo de S. Jorge e as Cedências de Espaço do Capitólio são as que mais contribuem para este desvio. Julgamos que, uma visão demasiado otimista, na elaboração do orçamento, alicerçou esta diferença.

## Gastos

Os gastos globais situam-se 11% abaixo do orçamentado, representando um desvio negativo de mais de 2,2 milhões de euros. Todas as rubricas estão abaixo do orçamentado, com exceção dos Juros. Em termos relativos, os Gastos de Funcionamento são os que mais contribuem para este desvio, seguem-se os Gastos de Atividade, as Despesas com Pessoal e as Amortizações. Quer as obras de conservação e reparação quer os trabalhos especializados desenvolvem-se e tem a sua conclusão, primordialmente, na 2ª metade do ano. Na atividade, o desfaseamento temporal entre o previsto e o realizado é o elemento justificativo. O desvio nas despesas com o pessoal advém, fundamentalmente, de admissões previstas e não realizadas e de aposentações. O incremento dos juros está diretamente ligado com o recebimento tardio das tranches do Contrato Programa e, conseqüentemente, da utilização das linhas de apoio à tesouraria.

## Investimento

A taxa de execução do 1º semestre é de apenas 12,5% situando perto dos 500 mil euros. De salientar que, é neste período que se lançam os concursos/empreitadas que depois tem a sua conclusão perto do final do ano.

O 1º semestre apresenta um resultado líquido positivo de 992 677,96.

Lisboa, 13 de agosto de 2024.

A Administração

Assinado por: **Susana Maria Graça Pereira de Oliveira**  
Num. de Identificação: 10523870  
Data: 2024.08.14 09:52:26+01'00'  
Certificado por: **SCAP**  
Atributos certificados: **Membro do Órgão de Administração de EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, S.A.**

Assinado por: **Pedro Miguel Moreira Luís**  
Num. de Identificação: 08936710  
Data: 2024.08.14 11:49:24+01'00'  
Certificado por: **SCAP**  
Atributos certificados: **Membro do Órgão de Administração de EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, EM-SA**



# ATIVIDADE

## ATIVIDADE

# Castelo de S. Jorge

O CSJ tem como missão o estudo, preservação, conservação, valorização, divulgação e promoção dos valores históricos, arqueológicos, arquitetónicos e paisagísticos, e dos bens culturais materiais e imateriais, que integram o seu acervo patrimonial.

### Programação

No 1º semestre retomou-se o programa Artes Bélicas e continuou a programação de visitas/oficinas para visitante nacional e internacional. No Dia Internacional dos Monumentos e Sítios realizou-se o VI Torneio de Tiro com Arco Histórico com a Federação de Arqueiros e Besteiros de Portugal. No fim de semana do Dia Internacional dos Museus, realizaram-se dois espetáculos de entrada gratuita, com a CPBC, no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de abril. O projeto de continuidade Estórias da História do Castelo - projeto que acompanhou uma turma de 1º Ciclo da Escola do Castelo – terminou com uma exposição dos trabalhos dos alunos e uma festa de final de ano letivo.

### Serviço Educativo

O SE continua a estabelecer parcerias com instituições que reforçam a divulgação das visitas/oficinas acessíveis, a oferecer visitas com audiodescrição e com interpretação em LGP; cria vários textos para as redes sociais e contribui para a divulgação de conteúdos relacionados com a história do Castelo.

### Comunicação

Foi feita nova brochura de apresentação para as cedências de espaço e aprovada uma nova tabela de preços. Continuam em desenvolvimento o novo folheto e a visita guiada áudio que serão disponibilizados ao visitante em 6 idiomas. Iniciou-se uma página de publicidade numa revista da especialidade, com o objetivo de captar mais público escolar e familiar.

Salienta-se o crescimento das redes, Facebook mais 38,5% de alcance e Instagram mais 522% de alcance face ao 1º semestre de 2023.

### Valorização do Património Material e Imaterial

Realizaram-se 2 aditamentos aos relatórios prévios: Projeto de Iluminação Arquitetural do Castelo e Empreitada de Intervenção de Conservação e Restauro da escada de pedra do Jardim Romântico. Recebeu-se parecer positivo para o projeto de requalificação da sinalética do Castelo. Foi trasladado o

## ATIVIDADE

Relógio de Sol e alvo de diagnóstico para futura intervenção. Foram chipados 23 pavões juniores e implementado um programa de controle de natalidade. Finalizou-se o concurso internacional para a iluminação monumental do Castelo. Realizaram-se as podas anuais no património arbóreo, fez-se levantamento de todas as centrais de incêndio para requalificação do sistema e foram efetuados trabalhos de melhoramentos nas IS. A equipa de manutenção e produção apoiou ainda as produções, cedências de espaço e atividades do SE. Inaugurou-se a Sala Multiusos, equipada com tela, projetor e sistema de som) e a copa para funcionários.

Aguarda-se a instalação das estantes para as novas salas da Biblioteca e Arquivo.



## ATIVIDADE

# Padrão dos Descobrimientos

### Programação

A exposição "Álbuns de Família. Fotografias da Diáspora Africana na Grande Lisboa (1975- hoje)", tem como objetivo mostrar e refletir sobre as fotografias da autorrepresentação da diáspora africana em Lisboa, as imagens que os portugueses afrodescendentes e os africanos registaram de si próprios e das suas comunidades, desde 1975 até hoje. São "álbuns de família", as fotografias que estão em casa, em arquivos privados e pessoais. Através destes arquivos de imagens e das suas narrativas pessoais quisemos também contribuir para uma história da prática fotográfica negra em Portugal. A exposição é também uma contra narrativa ao vasto arquivo de fotografias de africanas e africanos produzidas em situação colonial. Curadoria de Inocência Mata e Filipa Lowndes Vicente.

### Serviço Educativo

Garante uma oferta pedagógica rica, diversificada e inclusiva. Propõe um conjunto de temáticas numa articulação clara com os eixos de programação. Mostrando uma forte participação, destacamos, as atividades com maior presença: visitas mediadas ao Monumento, oficinas, visitas guiadas à exposição patente, e dias temáticos. No âmbito da sensibilização ambiental, práticas sustentáveis e cidadania ativa, merece relevo o Projeto de continuidade Super-heróis da Sustentabilidade. O SE desenvolve um trabalho contínuo com as instituições culturais e educativas da área. Parceiros: Casa Pia e Junta de Freguesia de Belém.

### Acessibilidade

O Padrão dos Descobrimientos garante a acessibilidade à oferta cultural e pedagógica disponível, assegurando regularmente um leque de atividades inclusivas. As visitas programadas para acolher o público cego ou de baixa visão, e o público surdo, contam com o apoio presencial de áudio descrição e de tradução em Língua Gestual Portuguesa.

### Comunicação

Publicação regular de conteúdos semanais nas redes sociais. Implementação da estratégia de comunicação da exposição "Álbuns de Família". Divulgação de atividades do Serviço Educativo. Aumento do número de seguidores, interações, visitantes da exposição e respetivas visitas guiadas, assim como das atividades do Serviço Educativo, devido a campanhas digitais patrocinadas.

## ATIVIDADE

### **Valorização do Património Material e Imaterial**

Constitui um objetivo central na ação que o Padrão dos Descobrimentos desenvolve. A programação cultural e pedagógica promove de forma regular a valorização do conjunto patrimonial sob a nossa gestão. Em DR 28.06.2023, foi tornada pública a decisão de abertura do procedimento de classificação do Padrão dos Descobrimentos, Rosa dos Ventos e calçada “Mar Largo”.

### **Diversos**

As intervenções previstas para fevereiro na sala de exposição e instalações sanitárias (obras de renovação), foram por motivos vários reagendadas para o mês de dezembro de 2024. No final de junho ficou concluída a empreitada de revisão de juntas no revestimento pétreo e reparação de danos no auditório, em consequência das graves infiltrações existentes.

## ATIVIDADE

# Atelier-Museu Júlio Pomar

### Programação

Deu-se seguimento ao programa de exposições que cruzam a obra de Júlio Pomar com a de outros artistas: "O TOM DO POMAR [INVASOR ABSTRACTO #7]", com obras OSSO colectivo + Júlio Pomar. A exposição tem como elemento central uma pauta sonora realizada a partir do registo áudio de Júlio Pomar a trabalhar no seu atelier. No Centro de Arte Graça Morais, o AMJP inaugurou a exposição "Júlio Pomar: Coleção Atelier-Museu" dando continuidade ao seu programa de itinerâncias, posto em prática desde a sua abertura, em 2013.

### Serviço Educativo

No 1.º semestre de 2024, a proposta do SE desenvolveu-se em dois eixos centrais. 1.º Manutenção dos projetos de continuidade em vigor, *Imagens Pensantes* e *Ao lado de Pomar*, este último culminando na exposição dos alunos da Escola Artística António Arroio, Escola Secundária do Fundão e Colégio Valsassina; 2.º consolidação e teste da oferta de fim de semana para famílias (visita-oficina) e para adultos (visitas para público geral, temáticas). Em articulação com comunicação paga e direcionada é possível manter oferta regular, um fim de semana por mês. No âmbito da ação social, mantivemos a relação com o Grupo Gira e o Centro de Apoio Social de São Bento.

### Edições

Lançamentos do catálogo «Em Matéria de Matérias-Primas. Júlio Pomar, André Romão, Jorge Queiroz, Susanne Themnitz», do livro de Júlio Pomar, «Prima Contradição», durante a finissage da exposição «JÚLIO POMAR. 10 ANOS DE MUSEU», apresentado por Rui Vieira Nery, Golgona Anghel e Óscar Faria com leitura de poemas por Lia Gama. E do livro «Júlio Pomar. 10 anos de Museu»

### Acessibilidades

Numa lógica de inclusão, foram realizadas no primeiro semestre de 2024, três visitas para público geral com interpretação em Língua Gestual Portuguesa e programada uma atividade com audiodescrição e recursos tácteis. Colaborámos ainda com o evento Open House da Trienal de Arquitetura que dotou o museu de uma maquete tátil tridimensional.

## ATIVIDADE

### Comunicação | Divulgação

Aposta na divulgação das atividades do Serviço Educativo, com destaque para as visitas acessíveis e para as atividades para famílias e crianças, através da reformulação do site, de campanhas nas redes, da produção de vídeos, newsletters e de campanha publicitária em revista da especialidade. Partilha de informação sobre exposições e eventos nas redes sociais e atualização do site. Edição/criação de materiais gráficos (tabelas, folhas de sala, em português e inglês, press releases), acompanhamento do trabalho de design e divulgação das exposições «Júlio Pomar. REVOLUÇÕES. 1960-1975», «Ao lado de Pomar», «O TOM DO POMAR [INVASOR ABSTRACTO #7]».

### Valorização do Património | Sustentabilidade

Inspeção e monitorização de fissuras nas asnas da cobertura do edifício do AMJP. Trabalhos de investigação e compilação de informação sobre obras de Júlio Pomar que integram o terceiro volume do catálogo raisonné de Júlio Pomar.

## ATIVIDADE

# Banco de Arte Contemporânea

O Banco de Arte Contemporânea - Maria da Graça Carmona e Costa (BAC), criado por deliberação da Câmara Municipal de Lisboa (nº 276/CM/2019), atualmente sob tutela da EGEAC e coordenação do Atelier-Museu Júlio Pomar, tem como missão a prospeção, preservação, investigação, estudo, guarda e divulgação de espólios documentais e artísticos de arte contemporânea.

### Comunicação

Início de publicações de forma mais regular no Instagram do BAC.

### Valorização do Património e Acessibilidades

- Acondicionamento do acervo documental da Galeria Quadrum e início da catalogação do mesmo.
- Catalogação e digitalização do espólio de José Luís Porfírio.
- Revisão do inweb com vista a melhoramentos do catálogo online do BAC.
- Migração das imagens da base de dados de Graça Costa Cabral para o Inpatrimonium.
- Revisão do protocolo de depósito do BAC para elaboração de um protocolo de doação. - Elaboração de contrato de cedência de imagens para publicação no catálogo online do BAC.
- Revisão de fichas para publicação no inweb.
- Início da pesquisa para a exposição do BAC, a realizar no Atelier-Museu Júlio Pomar, incluindo reuniões entre as curadoras e com outros intervenientes no projeto. Início do processo de empréstimo de obras.
- Finalização da listagem e divisão por séries do espólio de João Pinharanda e início de campanha fotográfica da série de cartazes.
- Escrita de biografias dos artistas Nuno de Siqueira, Eduardo Nery e da galeria Judite Dacruz.
- Reconhecimento do acervo da pintora Teresa Magalhães para possível integração no BAC (em processo).
- Investigação: Consulta do BAC pela historiadora de arte Catarina Rosendo.
- Visita ao BAC dos artistas convidados para a exposição "Banco de Arte Contemporânea. Boa viagem, muitas maravilhas": Pedro Lagoa e Fernanda Fragateiro.

## ATIVIDADE

# Casa Fernando Pessoa

Casa Fernando Pessoa ocupa o edifício onde Fernando Pessoa viveu os seus últimos 15 anos (1920-1935). Tem uma exposição em três pisos, sobre a vida e obra do poeta, uma biblioteca especializada em poesia mundial, um auditório e uma livraria/loja.

A missão da Casa Fernando Pessoa é partilhar e gerar conhecimento sobre a vida e obra de Fernando Pessoa, e promover a reflexão e o debate sobre o poder da literatura e os efeitos transformadores da leitura.

### Programação

Destacamos neste semestre 1) a realização de novos programas de proximidade, 2) a inauguração da exposição temporária – Almada e Pessoa: conversa entre bibliotecas, em parceria com a Universidade Nova, 3) a realização da Feira do Livro de Poesia, em parceria com a Junta de Freguesia de Campo de Ourique, 4) a participação na Feira Internacional do Livro de Buenos Aires, dentro do programa da CML, 5) a programação de celebração dos 50 anos do 25 de abril (oficina, percurso, concerto e sessão de leituras a 23 de abril, no programa Dia do Livro / Noite da Rádio), 6) o concerto de Ana Deus e Luca Argel por ocasião do aniversário de Fernando Pessoa, bem como a colaboração com o Museu do Fado e com o Castelo de São Jorge na realização programas relacionados com Pessoa. Foi retomado o projeto de transcrição da marginália dos livros da Biblioteca Particular de Pessoa, a cargo de uma investigadora contratada.

Teve continuidade o Clube de Leitura de Poesia, atividade desenvolvida em parceria com a Biblioteca/Espaço Cultural Cinema Europa. Decorre o programa de visitas em línguas estrangeiras, que conta com a parceria do Instituto Italiano de Cultura. Mantém-se ativa a colaboração com a Santa Casa da Misericórdia para a participação gratuita de crianças nas oficinas da CFP.

### Acessibilidades

Mantemos a regularidade das visitas feitas por mediador Surdo com interpretação em português, visitas com audiodescrição, e sessões descontraídas. O programa Leituras ao Ouvido fez 4 anos de existência. Foi estabelecido um protocolo com a Federação Portuguesa de Associações de Surdos (FPAS), em vigor até 2025.

### Comunicação

Mantém-se a publicação de folhetos quadrimestrais com informação sobre atividade. Publicaram-se anúncios em diferentes meios de imprensa. Foram feitas parcerias de

## ATIVIDADE

media com rádio e TV para diferentes programas. Foi editado e legendado em espanhol um vídeo de apresentação da CFP para a Feira de Buenos Aires.

### **Valorização do Património | Sustentabilidade**

Foram aprovadas pela ANEPC as MAP's atualizadas. Foram terminados trabalhos de manutenções nas IS. Foi terminado o trabalho de separação dos contadores de água. Estão em fase final os trabalhos relativos a contadores e quadros elétricos.

### **Diversos**

A APOM atribuiu o prémio de Mérito Profissional na área da Museologia a Clara Riso, diretora da Casa Fernando Pessoa.

## ATIVIDADE

# **Espaço Atlântida**

Essencialmente dedicado ao estudo da história da leitura, o Espaço Atlântida tem por base uma biblioteca multilingue especializada em literatura e humanidades.

Para além de biblioteca de referência internacional, o novo espaço cultural pretende promover as mais variadas iniciativas, entre conferências, encontros científicos e publicações, exposições, leituras, performances e uma oferta educativa ampla e pensada para os mais diversos públicos.

### **Valorização do Património | Sustentabilidade**

Finalização e entrega dos relatórios de sondagens arqueológicas, parietais e estruturais – com Gabinete de Obras, Museu de Lisboa - Teatro Romano e Castelo de São Jorge;

Entrega dos projetos de execução de reabilitação do Palacete Pombal e das 3 fases dos projetos de execução de Conservação e Restauro;

Preparação e desenvolvimento das peças, memória descrita e mqt para lançamento da empreitada de 'Trabalhos Propedêuticos de Conservação e Restauro' e que corresponde à primeira fase de intervenção no Palacete Pombal e lançamento de respetivo concurso público;

Continuam também os trabalhos relativos ao tratamento técnico da coleção da biblioteca (catalogação, classificação, indexação, registos de autoridade, cotação e organização).



## ATIVIDADE

# Galerias Municipais

As Galerias Municipais procuram potenciar o meio artístico e refletir a cultura contemporânea. São constituídas por cinco espaços: Pavilhão Branco Galeria da Boavista, Torreão Nascente da Cordoaria Nacional, Galeria Quadrum e Galeria Av. da Índia. Com uma consciência particular do legado histórico e arquitetónico de cada espaço, a programação reflete a diversidade da criação artística e dos seus discursos, através de um programa que mantém uma competência transdisciplinar e transcultural. Nesse sentido, as Galerias Municipais procuram potenciar diferentes temporalidades através de exposições com durações variáveis, bem como encontros discursivos, performances, residências e publicações.

### Programação

Análise crítica sobre o uso da tecnologia e o impacto na vida humana, a fotografia enquanto testemunho do tempo e reflexões sobre a história recente de Portugal e questões como a identidade, a sexualidade ou a igualdade de género, assinalam a temporada 2024 nas Galerias Municipais de Lisboa. Para o arranque do ano, foi concebida uma programação para os cinco espaços expositivos que constituem as Galerias Municipais, privilegiando o desenvolvimento e a produção de novos projetos de arte contemporânea. No 2º trimestre, por ocasião dos 50 anos do 25 de abril, encomendou-se um projeto sonoro a Luisa Cunha para todas as Galerias e realizou-se uma performance de Gustavo Sumpsta.

### Serviço Educativo

Destacam-se visitas guiadas na expo Factum de Eduardo Gageiro - recebemos diariamente escolas de todos os níveis de ensino, para além de instituições sociais da área de Lisboa e de outras regiões do país. Nas outras galerias, recebemos escolas que nos visitam habitualmente em cada ano letivo. Atividades educativas realizadas na Feira do Passaporte Escolar, visitas guiadas com Open House e Arte Central, são ex. de parcerias. Pelo 4º ano, continuou-se a criar folhas de sala crianças.

### Edições

Editou-se o livro Faro-Oeste, de Pauliana Valente, o disco de vinil do projecto Expanding Concert (Lisboa 2019-2023) de Mattin e o livro O Colecionador de Belas Artes, da dupla Sara & André.

## ATIVIDADE

### **Acessibilidades**

Realizaram-se 6 visitas guiadas com interpretação em Língua Gestual Portuguesa. Em parceria com a Trienal de Arquitetura, iniciou-se a construção de maquetes tácteis dos espaços das galerias Quadrum, Avenida da Índia e Torreão Nascente da Cordoaria Nacional. A equipa recebeu uma Formação para dar continuidade a este trabalho.

### **Comunicação**

Reforço da presença nas redes sociais associando este espaço cultural à marca EGEAC, com destaque para a nova marca Liboa Cultura, contribuindo para a difusão dos conteúdos pelas várias plataformas e seguidores, cruzando públicos e potenciando a divulgação nos vários canais disponíveis. Foram realizadas várias publicações cruzadas entre as redes sociais das Galerias Municipais e da EGEAC. Contratou-se publicidade nas redes sociais e imprensa.

### **Valorização do Património | Sustentabilidade**

Manutenção SADI e serviços de comunicação de alertas de incêndio ao Regimento de Sapadores Bombeiros TNCN, GAI e Boavista;

Inspeção e monitorização de fissuras nas asnas da cobertura da GTN.

Reuniões com os empreiteiros e o GO nos vários locais que necessitam de obras, para iniciarmos os diferentes procedimentos.

## ATIVIDADE

# Museu do Aljube Resistência e Liberdade

O Museu do Aljube Resistência e Liberdade, criado em 2015, é dedicado à memória da resistência à ditadura em Portugal (1926-1974). Este museu é um lugar de memória e de homenagem a todas as mulheres e homens que corajosamente lutaram pela liberdade. A sua missão fundamental é a preservação e partilha da memória democrática e a educação para os direitos humanos. No I semestre de 2024 regista-se um aumento do número de visitantes face a igual período de 2023.

### Programação

Exposições temporárias: "A Artista saiu à rua" – fotografias de Ana Hatherly; "50 CRAVOS" de Sérgio Condeço; "25 de Abril SEMPRE"; e visitas orientadas às exposições.

Promoção de atividades culturais diversas: comemoração dos 50 anos do 25 de Abril com a Festa "A Liberdade passa por aqui!", com concertos e participação em murais coletivos; itinerário "A Revolução está na rua!"; continuação do Ciclo de conversas "E se trocássemos umas ideias sobre a revolução?"; ciclo de cinema "RESISTÊNCIA de Luís Filipe Costa - Salvar a Memória"; acolhimento do II Congresso de História Pública (IHC\_UNL); peça de teatro "Sombras Andantes" de André Murraças; Ciclo de "Sessões de Escuta Radiofónica - "25 de Abril Sempre no Ar"; encontro sobre "(RE)pensar a contestação social nos 50 anos do 25 de Abril: entre a Economia Política e a Democracia"; sessão de "Poesia da Palestina e sobre a Palestina"; lançamento do n.º100 da Revista "A IDEIA". Leitura encenada "Feminismos. Citação"; . seis sessões mensais do Clube de Leitura "Leia-Mulheres".

Destaque para as parecias de circulação das exposições itinerantes - "Mulheres e Resistência - Novas Cartas Portuguesas e outras lutas", "Ato (DES)colonial"; "Adeus Pátria e Família"; "Estudantes estão na Rua"; "O Legado de um Cravo" - em 54 espaços pelo país (escolas, bibliotecas municipais, associações) e através de parceria com o Instituto Camões, o Real Gabinete de Leitura (Brasil), e uma parceria com o Museu da Liberdade no Panamá.

### Serviço Educativo

Trabalho regular com escolas (423 visitas orientadas) e grupos (75 visitas orientadas) para visitas à exposição de longa duração e temporárias, em português e inglês.

## ATIVIDADE

Desenvolvimento do Projeto "RAP - Revolução Arte e Poesia", com 5 turmas de escolas da área metropolitana de Lisboa, envolvendo 378 estudantes, ao longo de 32 sessões.

### **Acessibilidades**

Implementação do projeto "Museu Acessível": visitas orientadas com LGP e audiodescrição; LGP e legendagem dos vídeos da exposição de longa duração; piso podotátil; transcrição de testemunhos.

### **Comunicação**

Campanha de distribuição com o jornal "Público" do destacável da programação dos 50 Anos do 25 de Abril; atualização do site; reforço na comunicação nas redes sociais; comunicação regular da programação, atividades do serviço educativo e documentos do arquivo digital. Produção e edição de testemunhos recolhidos de resistentes antifascistas e antigos presos políticos (Luís Cília, Ana Pena, José Zaluar, José Duarte, Ferreira Fernandes).

### **Valorização do acervo**

Continuação do trabalho de descrição documental (cerca de 1845 novos documentos), digitalização e disponibilização online no Arquivo Digital.

### **Diversos**

Aumento do número de editoras em consignação. Acolhimento de gravações várias nas instalações do museu (SIC, RTP1, BBC, France Press; RTP2, outros projetos de cinema e comunicação).

## ATIVIDADE

# Museu Bordalo Pinheiro

### Exposições

- Continuou a exposição Bordalo em Trânsito (Galeria)
- “Não ria”, nos 100 anos do nascimento do cartoonista Sam, (Paródia)
- “Conversas Soltas: Junqueiro e Bordalo”, nos 100 anos da morte de Guerra Junqueiro, (Biblioteca)
- “Spam Cartoon, Animação de Guerrilha”, de Cristina Sampaio, André Carrilho, Tiago Albuquerque e João Fazenda, (piso 1).

### Serviço Educativo

- Conceção e realização de visitas, oficina, cursos, formação de professores e projetos de continuidade, com 8 projetos com escolas, IPSSs e um Hospital.
- Incremento de parcerias com a comunidade, através da integração em todos os grupos de trabalho presentes na Com. Soc. Freguesia de Alvalade, através de oficinas sobre direitos humanos e pensamento crítico presentes em Bordalo. Apresentação de mostras dos trabalhos resultado de atividades com Ant. Arroio), Col Claparède e SC Misericórdia Lisboa.

### Conferências

No âmbito das exposições:

“100 anos de Sam”:

Nuno Artur Silva, Fernando Alvim, Luís Afonso e Nuno Saraiva  
António e Joaquim Vieira;

Luís Afonso, Sara Figueiredo Costa, Paulo Fernandes

“Guerra Junqueiro e Bordalo”: (21 Mar) com Guilherme d’Oliveira Martins

Debate “Criação artística: as residências bordaliana”, com André Ruivo, Francisco Trêpa, Pablo Quiroga e Rui Horta Pereira.

### Palestras

O Brasil de 1870 a 1900 por Bordalo. Tertúlias Portugal-Brasil (on-line).

### Acessibilidades

Início da implementação do plano de acessibilidade, com estudos e criação de recursos inclusivos para as áreas de exposição e de programação, destacamos a

## ATIVIDADE

utilização de peças tácteis; visitas audiodescritas; história visual para a visita ao Museu.

Programação de atividades inclusivas

Criação de QRcode Com a leitura das cartas da exposição "Guerra Junqueiro"

Participação no "Portas Abertas" da Acesso Cultura

### Edições

Cadernos de Bordalo nº 7, "Conversas Soltas: Junqueiro e Bordalo"

Coedição do livro fotográfico "BORDALLO" do Movimento de Expressão Fotográfica

### Comunicação

Com um maior investimento em anúncios META/ Facebook atingiu 36 mil seguidores e o Instagram 19 mil.

### Valorização do Património

Atualização do sistema de documentação InPatrimonium, inventário de coleções e catálogo biblioteca

Controlo e monitorização dos espaços expositivos e de reserva.

### Renovação Exposição Permanente

Finalização da documentação para o concurso público para renovação da exposição de longa duração (execução de vitrinas; luminotecnia, eletricidade e acessibilidades), a par do arranque dos procedimentos jurídicos para o efeito, com o GO e GJ

Implementação do painel interativo sobre Bordalo.

### Diversos

4ª edição das Residências Artísticas Bordalo Pinheiro

Colaboração na peça "Borda-lo", do Teatro Meridional, (em cena de 20 Mar a 28 Abr)

Apoio ao documentário sobre a vida de Bordalo "Quem tiver olhos que veja" de Olga Ramos

Feira do Livro do Museu Bordalo Pinheiro

Celebrámos os 50 anos do 25 de Abril com a visita "Toma, Liberdade!"

Cedência de imagens para 15 trabalhos académicos e exposições e de peças para três exposições: "Centenário morte Teófilo Braga" (CM Ponta Delgada/M. Presidência); "Não relíquias?" (M. S.Roque); "Lisboa em Revolução" (M. Lisboa)

Formação "Mandar a quem manda", do Plano Nac. Artes, "A cultura e a promoção da democracia: para uma cidadania cultural europeia"

## ATIVIDADE

# Museu do Fado

Inteiramente consagrado ao universo do Fado, inscrito na Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade (UNESCO) em novembro de 2011, o Museu do Fado salvaguarda, investiga e promove o conhecimento sobre esta expressão musical, ainda em construção, em pleno século XXI.

### Programação

O Museu do Fado desenvolveu uma programação multidisciplinar em torno do Fado e da Guitarra Portuguesa, com o enfoque no crescimento e diversificação de públicos, presenciais e digitais. Foram desenvolvidas as linhas programáticas de investigação, promoção e fruição cultural do Fado através da programação regular de concertos, edições, visitas guiadas e oficinas, bem como das áreas educativas permanentes do Museu: Escola e Oficina de Guitarra.

Nos 50 anos do 25 de abril o Museu do Fado promoveu o ciclo As Portas que Amália Abriu – Fado e Liberdade – um programa de conversas concebido e moderado por Miguel Carvalho - investigador e autor de Amália, Ditadura e Revolução, Uma História Secreta - a partir do legado de Amália Rodrigues. Personalidades como Joana Mortágua Ana Rita Bessa, Luís Cília, Mitó Mendes, João Govern, CarlosTê, Gaspar Varela, Luís Varatojo, Aldina Duarte e Maria do Rosário Pedreira participaram neste ciclo de conversas ancoradas no exemplo maior de liberdade e independência artística de Amália.

O Museu do Fado promoveu parcerias com entidades externas no âmbito da sua programação cultural. Com a Audiogest o Museu do Fado estabeleceu uma parceria para a 6ª edição dos Prémios PLAY. Prosseguiu a parceria com a Fundação Centro Cultural de Belém (Há Fado no Cais) com concertos de Cristina Branco, Ricardo Ribeiro, Ângelo Freire, Sérgio Onze e Beatriz Felício. Com o Teatro São Luiz o Museu coproduziu o concerto tributo a Maria da Fé com Camané, António Zambujo, Francisco Salvação Barreto e Duarte.

### Serviço Educativo | Mediação Cultural | Políticas de Proximidade e Responsabilidade

O Museu do Fado promove projetos educativos de continuidade através da Escola do Museu (desde 2001) e da Oficina de Construção de Guitarra (desde 2019). Estas valências educativas permanentes promovem a formação em torno da execução instrumental da guitarra e da viola, ateliers de canto e escrita criativa, bem como o ensino da construção da guitarra portuguesa. Foram desenvolvidos programas educativos destinados a todos os públicos.

## ATIVIDADE

### Edições

A editora discográfica do Museu do Fado publicou os álbuns de Ricardo Luiz e Beatriz Felício.

### Acessibilidades

O Museu do Fado disponibiliza um audioguia para amblíopes - permitindo a audição autónoma de conteúdos em português, inglês, francês e espanhol, disponibilizando ainda um guião em braille e materiais tácteis para visitas orientadas. Prosseguiram as gravações do Arquivo Gesto do Fado, o primeiro arquivo visual de fados com interpretação em Língua Gestual Portuguesa.

### Comunicação

O reforço da comunicação digital traduziu-se numa subida significativa do número total de seguidores nas principais redes sociais, com mais 1500 seguidores no Facebook, 1200 no Instagram e 200 no YouTube. No que diz respeito aos novos seguidores, destacamos uma subida de 184,1% no Instagram.

### Diversos

O Museu do Fado foi distinguido com os Prémios Terra, galardão atribuído pela Fundação Diário de Avisos (Tenerife) que visa o reconhecimento do trabalho feito em prol da salvaguarda, fruição e promoção do Fado, património cultural imaterial da humanidade (UNESCO).



## ATIVIDADE

# Museu de Lisboa Palácio Pimenta

### Programação

Neste primeiro semestre de 2024, inauguraram-se, no PP, as exposições "Lisboa Frágil. Fotografia de Luis Pavão", (Pavilhão Preto, "Lisboa em Revolução. 1383-1974" (Pavilhão Preto e "Cheira bem, cheira a Lisboa" (Sala dos Fundos) que partindo da coleção particular de Afonso Oliveira percorre mais de 150 anos de história da perfumaria na cidade. Relativamente ao Piso 1 do Palácio Pimenta, instalou-se o novo mobiliário expositivo e iniciou-se a montagem da nova exposição de longa duração.

Continuou-se com os programas de mediação "Lisboa para Todos" (famílias, público geral), "Percorrer Lisboa" e "Construir Lisboa" (escolas). Promoveu-se um novo programa de "Férias para Miúdos", o "Pequeno Manual Antirracista" (Páscoa) e construíram-se os programas de verão. Abriram-se ao público das Galerias Romanas, acolheram-se no PP os "Dias do Passaporte Escolar" (Departamento de Educação da CML) e vários espetáculos do FIMFA24, bem como outros eventos em parceria com o PPE.

Promoveram-se, com sucesso, eventos tradicionais da nossa programação cultural: a festa de "Carnaval" e o "Baile Barroco".

### Acessibilidade

No contexto das políticas de proximidade e acessibilidade, de destacar a 7ª edição do "Marcar o Lugar", para pessoas com demência e seus cuidadores, com a Alzheimer Portugal; a 10ª edição do "Lisboa Revela-se", que associa a recuperação do parto a uma experiência cultural, bem como os ensaios para a 4ª edição "Lisboa, uma História Verdídica e Bem Contada", com a APPACDM. Continuaram-se as atividades com os Hospitais Júlio de Matos e D. Estefânia, bem como os percursos com a Batoto Yetu Portugal (com 4 edições este semestre). Em junho, iniciaram-se as obras de adaptação da bilheteira / loja do PP para a melhoria das suas acessibilidades.

### Valorização do Património | Sustentabilidade

A programação do ML parte sempre também do trabalho dos serviços transversais com sede no PP, nomeadamente dos Serviços de Investigação e Inventário e de Conservação e Restauro que, para além do trabalho para as exposições inauguradas este semestre, já se encontram a construir os projetos expositivos e edições, programados para 2025 e 2026.

## ATIVIDADE

### Comunicação

Na área da comunicação, referimos o desenvolvimento de campanhas de divulgação específicas para as novas exposições e programas de mediação cultural, o desenvolvimento de nova sinalética para o PP e a finalização do novo site do ML.

### Diversos

Quase terminados os trabalhos de conservação e restauro do património integrado da Fábrica de Moagem, organizaram-se os primeiros "Encontros na Moagem" (23-24.05), em parceria com a Central do Caldeirão (Torres Novas) e retomaram-se as atividades de mediação com a Escola EBI do Beato.

Apesar do encerramento, o Torreão Poente continua a ser ponto de partida de vários percursos promovidos pelo ML. De destacar ainda, a promoção do ciclo "O Problema da Habitação. Olhar hoje para os bairros SAAL/Lisboa" (02-04.2024), procurou, a partir de duas conversas e quatro percursos, realizados em articulação com os atuais moradores dos bairros SAAL, problematizar as transformações que a cidade atravessou de abril de 1974 até hoje.

## ATIVIDADE

# Museu de Lisboa Santo António

No primeiro semestre de 2024 promoveram-se duas apresentações da Obra em Destaque no Museu de Lisboa – Santo António: "Os padroeiros de Lisboa", de janeiro a maio, que incluiu uma palestra proferida por D. Manuel Clemente e "Lisboa vai na marcha", peça dos irmãos Mistério, patente desde maio.

No âmbito desta apresentação realizaram-se duas sessões do percurso "Lisboa vai na Marcha!" (1ª sessão - Bairro Alto, e 2ª sessão - Alfama), bem como a visita orientada "O que é uma marcha?".

A programação "O dia dos namorados é no Santo António!" em fevereiro incluiu a realização de visitas guiadas ao Museu, Missa Fadista na Igreja de Santo António e 4 sessões de Escape Room - Santo António casamenteiro.

Promoveu-se a realização do 1º Ciclo de Órgão da Igreja de Santo António, com os organistas Sérgio Silva, Beatriz Resendes, André Ferreira, João Vaz e Sérgio Silva e Raquel Alão (soprano), respetivamente.

De março a maio foi apresentada a Exposição Temporária "Sermão de Santo António aos Peixes", comissariada por Isabel Dâmaso Santos e Paulo Cuiça. Neste contexto, decorreu o Museuólogos (em parceria com a SCML), as Conversas com os comissários e visitas à exposição pelo comissário.

Realizaram-se duas sessões de Fados para Santo António: com Jaime Dias e com Beatriz Felizardo.

Em março foi apresentado o livro dos "Tronos de Santo António' 23" e abriram as inscrições para a edição da Exposição de Rua de Tronos de Santo António de 2024.

No que se refere às exposições itinerantes, terminou a Exposição "Santo António Militar - coleção Mário Coelho", no Museu Histórico-Militar de Almeida, e apresentou-se a exposição "Valha-nos Santo António! – Artesanato em tempo de Covid'19. Coleção Mário Coelho", de junho a setembro na Ordem dos Médicos em Lisboa.

Promoveu-se uma sessão do programa "Quem escreve sobre ti, Lisboa?", com Nuno Saraiva e Ferreira Fernandes.

Em maio foi apresentado pelo Prof. Alberto Oliveira Pinto o livro "Santo António congolês" - Dona Beatriz Kimpa Vita e o movimento antonianista, 1684-1706" da autoria do escritor John K. Thornton.

No âmbito da celebração do Dia Internacional dos Museus, e antecipando as Festas de Lisboa, realizou-se a 4ª edição da Feira de Santo António de Lisboa.

## ATIVIDADE

A Trezena para Santo António, decorreu com uma programação especial incluiu Fados, Guitarradas, Concertos, Música na Rua, Visitas

Guiadas e Percursos, Oficina para famílias, a Exposição de rua Tronos de Santo António'24 e culminou nos Casamentos de Santo António e na Procissão de Santo António.

Ainda no âmbito das Festas da Lisboa foi içada pela primeira vez a bandeira de Santo Antonio nos Paços do Concelho e na Igreja de Santo António.

Durante o primeiro semestre foram ainda realizadas as seguintes parcerias:

Organização do Colóquio "Francisco da Gama Caeiro - Filosofia e Testemunho" com a Ordem Franciscana; os concursos de Quadras (com o Grupo de Amigos de Lisboa) e das Montras de Santo António (com a UACS); o Open Conventos (com CML/QuoVadis); o percurso dos Tronos de Santo António (com a JFSMM)

## ATIVIDADE

# Museu de Lisboa Teatro Romano

O funcionamento do ML-TR no 1º semestre caracterizou-se por várias ações: finalização da obra da cobertura do pátio do museu; substituição do vidro do pavimento do mezanino; limpeza do sítio arqueológico; colocação de gravilha rosa nos sítios arqueológicos; monitorização da estabilidade do edifício nº 6 da Rua de S. Mamede; acompanhamento do projeto de arquitetura de substituição da cobertura do museu; restauro de troços parietais da Casa de Fresco; pinturas no interior do museu e colocação de projetores nas ruínas; realização de réplicas de peças para a exposição permanente do museu. Na loja foi reforçada a oferta com novos produtos de cerâmica e ourivesaria.

A atividade programática a "Hora de Baco" continua com grande participação com os artistas: Susana Travassos; Maria João Matos e Filipe Lopes e Paulo Jorge Ferreira; Zé Pinho & Amigos; Cristina Clara, Asteria Ensemble.

A 10 de março terminou a exposição "Pinturas de Barahona Possolo no Teatro Romano", tendo sido associadas: 1 visita encenada, 2 visitas comentadas e uma palestra. Com sublinhado sucesso, realizou-se a "Ceia da Lupercalia" e a "Festa das Vestais". O "Dia Mundial do Teatro" foi assinalado pela apresentação de Leituras encenadas (com Jaime Rocha e o ator Paulo Campos dos Reis, que cruzaram o teatro e a poesia).

Colaboração com o Lisbon Drawing Club - Sessão de desenho com grande afluência de público. Tiveram lugar 2 sessões das conversas "Quem escreve sobre ti, Lisboa": Ana Marques Gastão; Raquel Policarpo e Inês Ribeiro. Apresentação do Volume V da "Scaena" revista editada pelo museu e foi finalizado o próximo volume para maquetagem.

A vista "O Escravo que Conquistou Lisboa" teve grande sucesso, assim como o teatro "Paz é Paz" (Um Coletivo em coprodução com o Teatro D. Maria). Inauguração da exposição "Dez Histórias de Liberdade" e uma palestra associada. Apresentação do desdobrável "Teatro romano, geografia de uma investigação" e inauguração da exposição "Irisalva Moita – fotografias de viagem" celebrando os 100 anos do seu nascimento.

Apresentação do "Festival internacional de Teatro Clássico de Mérida" (Espanha) e de dois espetáculos do FIMFA com 28 sessões. As "Jornadas Europeias da Arqueologia",

## ATIVIDADE

com várias atividades e de entrada livre tiveram uma afluência record com c. 5600 visitantes.

O filme "Pompeia-Cidade do Pecado" teve sala esgotada assim como a "Oficina de Dança".

Colaboração com o MUDE (CML) para a exposição de abertura do museu com materiais, textos e conteúdos. Apresentação de palestra na Sociedade de Geografia de Lisboa sobre o teatro romano e gravação do Programa da "Praça da Alegria".

Início dos ensaios do Teatro Clássico Prometeu em coprodução com o Teatro livre.

## ATIVIDADE

# Museu da Marioneta

Criado em 2001, instalado no Convento das Bernardas, o Museu da Marioneta dá visibilidade à história da Arte da Marioneta e da Máscara, em Portugal e em várias partes do mundo. Tem como missão a salvaguarda, o estudo e a partilha de conhecimentos sobre o tema.

### Programação

1º semestre com franca recuperação de públicos: 17.785 visitantes (mais 3481 do que no 1º semestre de 2023). Retoma dos espetáculos. Forte visibilidade na Comunicação / redes e média. Serviço Educativo muito preenchido, desenvolvimento dos projetos de continuidade com escolas: maio - espetáculo "O Coelho Branco", utentes do Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (Pinhal Novo), projeto de continuidade com o SE do MM; espetáculo "À noite no Museu", Centro Social do Sagrado Coração de Jesus, projeto de continuidade como SE do MM. Junho - Escola Profissional Metropolitana, espetáculo resultante do trabalho realizado com o SE do Museu, acompanhado por música tocada ao vivo, composta pelos alunos; Continuação das parcerias com os Hospitais da Estefânia e de Santa Maria.

Espectáculos - Noite de Reis – Companhia Filho do Meio, de 6 /1 a 4 /2 (22 sessões) – 1022 espetadores. Abril – Maria Liberdade, Robertos, Companhia Trulé Marionetas (2 sessões) 161 espetadores; Maio – Historieta de un abraço, companhia italiana Dromosofista (3 sessões), 160 espetadores. Jacarandá, companhia Universo Paralelo (4 sessões) 160 espetadores. Junho – Robertos no Jardim da Estrela (4 sessões) 300 espetadores. Exposições - 17 edição da exposição Mostra, "Três famílias", de 15 /2 a 7 /4 (4286 visitantes). Maio –Exposição "A obra é o Pretexto", projeto de continuidade com o Colégio Valsassina; 20 de junho, abertura expo temporária A Revolução das Marionetas (até 20/10).

Visitas às Reservas – Em janeiro o Museu iniciou, com grande sucesso, as visitas às Reservas do seu acervo, com apresentação das ações de Conservação e Restauro. Foram feitas visitas, sempre esgotadas, em janeiro, março e maio.

### Serviço Educativo | Mediação Cultural | Políticas de Proximidade e Responsabilidade Social | Comunicar

Mantêm-se pilares fundamentais do projeto e missão do Museu. O Serviço Educativo afirma-se solidamente como mediador ativo na interação com todos os públicos e na participação do Museu fora de portas (parcerias com o Hospital D. Estefânia, Hospital

## ATIVIDADE

Santa Maria, Junta de freguesia da Estrela, Colégio Valsassina, Escola Metropolitana). Destaque também para as formações destinadas a professores, para as oficinas "Manhã criativa" concebidas para famílias. Destaque para a visita "O Museu Secreto" que leva os jovens participantes a fazer toda uma pesquisa no Museu até chegarem às Reservas, descobrindo assim o lado não visível da vida de um museu.

### Edições

Em fevereiro saiu o número 11 da NM Notícias da Marioneta com tema de capa: *A Magia do teatro regressa ao Museu*. Tiragem de 500 exemplares, cerca de 130 enviados por correio. Em simultâneo há uma edição online. Mensalmente é editado um postal, ilustrado por um/a jovem ilustrador/a português/a, para divulgação das atividades do SE. O sucesso dos postais é total. Foi editado um catálogo de 190 páginas da Exposição A Revolução das Marionetas, saiu no dia da inauguração da exposição.

### Comunicação

A Comunicação mantém a linha de forte divulgação nos média e nas redes sociais. É indissociável de toda a divulgação do Serviço Educativo e de toda a programação do museu.

A Conservação e Restauro de Marionetas desenvolvida no Museu foi tema de duas páginas da National Geographic. As Reservas do Museu foram tema de 2 páginas no Jornal de Negócios. A exposição temporária A Revolução das Marionetas foi tema de reportagens na RTP (cartaz) e na SIC (Ensaio).

### Valorização do Património | Sustentabilidade

Ficou concluída a pintura em trompe l'oeil da janela do coro. A pintura recria uma janela de coro característica de um espaço de clausura.

Foram limpas e alvo das necessárias intervenções de conservação e restauro todas as marionetas que integraram a exposição temporária "A Revolução das Marionetas".

### Acessibilidades

O Museu da Marioneta disponibiliza um conjunto de peças que o visitante, cego ou com baixa visão, pode descobrir através do tato. Marionetas de fios, de luva e máscaras. O Museu é acessível a pessoas em cadeira de rodas ou com mobilidade reduzida. O Museu é também acessível à distância, para um primeiro contacto, através da visita virtual e de diversos materiais didáticos disponíveis online.



## ATIVIDADE

# Cinema São Jorge

A primeira metade do ano de 2024 tem decorrido de forma muito positiva, assinalando-se uma franca subida de espectadores relativamente ao período homólogo de 2023. Tivemos 76346 espectadores durante o primeiro semestre do ano, o que definitivamente nos equipara aos números pré-pandemia - 76641 1º semestre 2019 - o que faz com que continuemos a consolidar o papel muito relevante deste equipamento na cultura da cidade.

### Programação

A programação de Cinema foi, como é natural, a principal responsável pela esmagadora maioria dos espectadores (cerca de 80%), apesar de termos mantido a porta aberta a outras propostas nas áreas da música, do teatro imersivo, da stand-up comedy, entre outros.

No primeiro semestre do ano, eventos como o PLAY, a Mostra ou o Indielisboa continuam a ser estruturais para a captação de público, entre cinéfilos, famílias e escolas, tendo os dois primeiros apresentado números francamente melhores do que em 2023 (crescimentos de 50% e 33%, respetivamente). Acresce o regresso da popular Festa do Cinema Italiano a uma lógica de programação mais centrada no Cinema São Jorge, retomando assim o seu lugar natural na agenda de festivais da capital.

A estes, juntaram-se momentos como o encontro internacional FILMAPALOOZA, com especial no foco na escrita/guionismo, ou as antestreias de cinema português, com destaque para Revolução Sem Sangue ou Cândido.

Dentro do Afim de Filmes, prosseguimos com o trabalho contínuo junto de diversos públicos. Realizámos a segunda edição do Ciclope - Ciclo de Primeiras Estreias, focado em primeiras obras; programámos seis Sessões Marsupiais – sempre com filmes escolhidos pelo público – dedicadas aos recém-pais; organizámos três oficinas Luzes, Telefone, Ação com a participação das escolas e quatro sessões Créditos Finais na Sala Rank, além de uma visita guiada Faz Fitas. Neste âmbito, e com papel decisivo na mediação de públicos, organizámos uma sessão muito concorrida do documentário Secrets of the Sea, em parceria com a Portugal Dive, e uma sessão especial solidária do recém-estreado Cândido, em parceria com a CML, tendo como público-alvo alunos de escolas, mas também utentes de associações que lidam com a deficiência.

## ATIVIDADE

### **Redesenho do site do Cinema São Jorge**

Neste período, foi desenvolvido o novo site do Cinema, procurando responder às exigências de programação e às expectativas do público que procura informação, sendo claro que a plataforma anterior não cumpria na íntegra esses requisitos.

### **Captação de públicos**

O Afim de Filmes é o principal veículo de programação própria, que queremos fazer crescer. Trata-se quase de uma curadoria de públicos aos quais queremos chegar pelo Cinema, claro, mas sobretudo pela originalidade. Para esse crescimento, achamos essencial um reforço ao nível dos recursos humanos, permitindo assim dar resposta às solicitações e pensar novas atividades. Queremos também, como sempre, reforçar as sinergias com os principais festivais de Cinema, beneficiando das suas dinâmicas e visibilidade, bem como encontrar momentos de comunicação para assinalar em 2025 os 75 anos do Cinema São Jorge. Via programação futura e via materiais – telão temático e bandeiras e um livro que irá contar a história do São Jorge desde 1950, neste momento em fase de pesquisa e de recolha de materiais.

## ATIVIDADE

# São Luiz Teatro Municipal

No primeiro semestre de 2024 inicia-se de forma mais visível a programação da actual direção artística, com três acontecimentos que são linha estruturante deste período:  
-O Nosso Futuro Ainda Humano, ciclo de pensamento com curadoria de Carlos Pimenta com a conseqüente produção de dois suportes que preservem a sua memória: a gravação de podcasts para o Spotify do Teatro e a edição das conversas em pequenos livros, em breve disponíveis ao público.

- Foco Maestro: carta branca a Martim Sousa Tavares, com a realização dos 3 primeiros momentos deste ciclo e que foram um sucesso retumbante de público.

- Jazz no Picadeiro'24, o S.Luiz a sair para a rua no mês das Festas de Lisboa, com sete sessões de jazz e de novas músicas experimentais a encherem de público, turistas ou simples curiosos, o Largo do Picadeiro e dando vida a uma artéria morta do Chiado. Outros destaques nesta temporada: a celebração com a Embaixada dos Estados Unidos da América do Black History Month, o tributo a Maria da Fé com o Museu do Fado, também homenagens a Ruy de Carvalho e a Carlos Avilez com o descerramento de duas novas placas no foyer do Teatro. Os 50 anos do 25 de Abril com um musical em co-produção com o TNDMII e uma ópera com música e libreto de Alexandre Delgado. Festivais FIMFA, Jazz Bernardo Sasseti e ainda a produção internacional "Calderón" de Fabio Condemí.

Neste semestre tivemos 19 sessões escolares de espetáculos da programação geral e oito visitas guiadas ao Teatro para escolas, somando 1 925 alunos em atividades escolares no São Luiz. Como resultado das visitas realizadas a escolas de arte, tivemos mais de 340 alunos presentes nas nossas plateias em sessões abertas ao público geral, atingindo assim o objetivo de maior presença do público jovem.

Foi ainda realizado um programa de estágio em Mediação e tivemos a presença da Plataforma de Apoio ao Refugiado (PAR) no dia do refugiado, iniciando uma aproximação destes à nossa programação.

Publicação do caderno de programação em dose dupla, jan-mar e abr-jul, com distribuição no local e por envio postal. Campanha de parceria com o suplemento Ipsilon do jornal Público, com uma inserção por mês; campanha de rua trimestral, numa parceria com a DMC/CML e ainda com a IP-Infraestruturas de Portugal, com mupis nas

## ATIVIDADE

estações de comboio da grande Lisboa. Parceria de apoio à divulgação com a Antena 2, para alguns dos projetos da temporada. Investimento em publicidade nas redes sociais Facebook e Instagram para diversos projetos, conquista de novos públicos, alertas de acessibilidade e manutenção do público frequente do Teatro. Publicação do vídeo integral do espetáculo O Fim, de Diogo Freitas na plataforma online da Rede Prospero e, para o mesmo objetivo, registo vídeo do espetáculo Os Demónios Precisam de Ar Fresco, com autoria de Maria Quintas e cocriação de Albano Jerónimo e Cláudia Lucas Chéu.

Recursos de acessibilidade: sete sessões com audiodescrição, em alguns casos com duplo horário de modo a dar possibilidade de escolha ao público cego ou com baixa visão; sete sessões com interpretação em Língua Gestual Portuguesa (LGP), oito se considerarmos a intervenção na celebração dos 130 anos do Teatro. Legendagem em inglês no espetáculo italiano Calderón, uma coprodução Rede Prospero; ainda duas visitas guiadas em inglês para cerca de 40 pessoas.

Semestre marcado pela perda de um colega responsável pela área de acessibilidade do Teatro, Nuno Santos, que tanto contribuiu para o melhor acolhimento ao nosso público.

## ATIVIDADE

# Lu.ca - Teatro Luís de Camões

O LU.CA apoia os criadores e a criação artística dirigida a crianças e jovens sobre tópicos relevantes e cria aproximações entre os artistas, as obras, os públicos e o edifício. Como polo cultural de referência na sua área, procura suscitar hábitos culturais e uma recepção esclarecida.

### Programação

O semestre começou com um ciclo dedicado à Ética e Justiça com 6 propostas artísticas e recurso a diferentes linguagens. Foi reposta a trilogia para crianças da Catarina Requeijo e mantivemos as sessões de leitura da Bru Junça e as parcerias com o PLAY e o FIMFA. Apoiamos a criação de 5 novos espectáculos através do modelo de coprodução. Na sala, sem plateia, realizamos o habitual Baile de Carnaval, este ano com quatro sessões e uma lotação total de 747 pessoas. Paralelamente fomos às escolas com actividades oficinais dirigidas a diferentes turmas e idades. Desenvolvemos um total de 32 iniciativas, cada uma com várias sessões, entre espectáculos de teatro, dança, música, marionetas, teatro de sombras, bailes, sessões de cinema, leituras oficinas e exposições. O total de público neste semestre foi de 14.083 espectadores o que significa uma taxa de execução de 113%.

### Serviço Educativo

Mantivemos a Biblioteca do Público, com livros selecionados por artistas na orbita dos espetáculos e os Pontos de Escuta com vídeos para automeiação e aproximação aos temas em cena. As restantes actividades de Serviço Educativo foram contempladas no próprio programa.

### Edições

Editamos o livro "LU.CA - Uma História do Teatro Luís de Camões", com uma primeira edição de 300 exemplares.

### Acessibilidades

O LU.CA realizou 4 sessões com audiodescrições, 23 sessões com LGP e 8 sessões descontraídas. Disponibilizamos mais recursos para o público cego e com baixa visão. Em resumo: piso podotátil nas áreas públicas, audiodescrição do teatro sempre disponível online e uma secção da nossa biblioteca com livros em Braille e tinta. Além da brochura disponível em braille.

## ATIVIDADE

### **Comunicação**

Verificou-se um aumento e uma diversificação dos conteúdos audiovisuais para partilha e promoção nas plataformas digitais, através de teasers e vídeos de contexto. Procurou-se fortalecer os esforços na área da assessoria de imprensa de forma a alcançar novas áreas de cobertura mediática e não somente as que são reservadas à programação para famílias. Em ambos os casos, foi fundamental o reforço da equipa de comunicação do LU.CA com um novo elemento a partir de abril. A propósito do aniversário, concebemos uma tatuagem temporária alinhada com o mote da celebração, “colado a ti há seis anos”.

### **Valorização do Património | Sustentabilidade**

O LU.CA continua empenhado em diminuir a pegada ecológica: Em janeiro a equipa do LU.CA plantou 100 plantas no Parque Natural de Sintra-Cascais | Tapada do Marco.

### **Diversos**

Continuamos a ser regularmente contactados por autarquias, associações e outras estruturas com o objetivo de programar o que viram programado no LU.CA. Estas ações, refletem a qualidade do trabalho aqui apresentado, e aumentam a nossa responsabilidade enquanto lugar de criação e apresentação em Portugal de obras contemporâneas para as crianças e os jovens.

## ATIVIDADE

# Teatro do Bairro Alto

O Teatro dedica-se à criação e apresentação de projetos artísticos experimentais, bem como às práticas discursivas que os rodeiam e atravessam. Esta missão desenvolve-se em redor dos seguintes eixos estratégicos: Experimental/emergente; Falar/fazer; Centro/margem; Concentrar/estender; Incluir/acolher; Verde/sustentável e Comunidades/vizinhanças.

### Programação

Não é difícil ler a programação deste semestre no TBA à luz da comemoração dos 50 anos do 25 de Abril: houve propostas mais evidentemente temáticas, como o espectáculo de Sara Barros Leitão sobre a Assembleia da República desde 1974 (que precisou de duas sessões extra para dar resposta à procura do público), a série de conversas do programa de discurso (fertilizar, semear, germinar) ou o concerto combativo de Xullaji; mas a revolução também foi condição de possibilidade (e promessa ainda por cumprir) nos casos em que o TBA foi habitado por vozes e corpos que as instituições tendem a sub-representar (de Diana Niepce a Piny, de Alice Azevedo a Sónia Baptista).

Neste semestre expandiram-se os limites do possível no TBA. Isso foi notório na participação efusiva do público durante a KRUMP Session de Dougie Knight, com as danças de rua a alterarem os protocolos de como se assiste a um espetáculo; ou, de forma mais subtil, no concerto de Xullaji, onde um recurso de acessibilidade (a legendagem para pessoas surdas) potenciou a experiência de toda a gente.

Destaque-se ainda: o hibridismo desafiante de artistas com um percurso estabelecido que insistem no experimental (Karnart, Vera Mantero com Jonathan Saldanha e Cão Solteiro com Greg Wohead); a hábil montagem coreográfica de Alexandra Bachzetsis; o uso do coro como instrumento e do TBA como caixa de ressonância em LEIDA; a perspicaz justaposição das canções de Fuensanta e Dibuk na mesma noite.

Na programação internacional, imprevistos de natureza médica obrigaram a adiar Figs in Wigs para dezembro, Ligia Lewis para 2025 e a converter a conferência de Kathryn Yusoff numa transmissão online em directo com moderação presencial no TBA.

De janeiro a junho, a programação apresentada resultou num total de 6.871

## ATIVIDADE

espetadores/participantes, dos quais 1.465 através da programação digital, contabilizando uma taxa média de ocupação de 74 % nas sessões com ingressos pagos.

### **Mediação Cultural | Políticas de Proximidade e Responsabilidade Social**

Em junho, concluímos o projeto de públicos iniciado em 2023 (Meio Caminho - projeto de aproximação entre o TBA e o ensino artístico), depois de um ano letivo de acompanhamento da programação do TBA por parte de dois grupos de estudantes do ensino superior artístico, um de estudantes de licenciatura da ESTC e outro da ESD.

Neste primeiro semestre, para além da vinda organizada a espetáculos, o TBA realizou 14 apresentações, conversas, oficinas e visitas no âmbito do Meio Caminho para um total de 241 estudantes do ensino superior artístico.

### **Edições**

Lançámos 7 episódios do podcast Dito e Feito: 56º – Francisco Godoy Veja, USOS E COSTUMES DOS BRANCOS: UMA BRANCOGRAFIA; 57º – Cão Solteiro & Greg Wohead - EXPERIMENTAL GHOSTS; 58º – Alexandra Bachzetsis e Ana Dinger; 59º – Tobi Ayé e Sarah Jordão; 60º – Ellen Lima Wassu e Bábálórísà Pedro Barbosa - SEMEAR FUTUROS ANCESTRAIS; 61º – Djam Neguim – REGRESSUS e 62º – Alice Azevedo e Sónia Baptista - 2 LÉSBICAS, 1 CONVERSA. Estes episódios tiveram, até ao final de junho, 1.260 audições/visualizações.

Numa parceria de coedição entre TBA, Edições do Saguão, Rumo do Fumo e Associação Parasita, foi lançada, em fevereiro, a versão portuguesa do livro fundamental Esgotar a Dança: A Performance e a Política do Movimento de André Lepecki.

### **Acessibilidades**

O TBA apresentou 4 sessões com audiodescrição, 4 sessão com Língua Gestual Portuguesa, 1 sessão com legendagem em português a partir do original em crioulo, 3 sessões de espetáculos falados em português com legendagem em inglês, 1 sessão com utilização de coletes sensoriais para pessoas Surdas e 1 conferência internacional em inglês com tradução simultânea para português.

Pela primeira vez no TBA e na EGEAC, a utilização de coletes sensoriais num concerto – Xei di Kor, de Xullaji – permitiu, juntamente com a legendagem das letras (a partir do crioulo traduzido ou do português), tornar o espetáculo acessível a pessoas surdas. Públicos ouvintes e surdos partilharam, assim, uma experiência musical e um espaço livre para dançar.



## ATIVIDADE

Por fim, decorreram em março, na Sala de Ensaios, os ensaios da performance Utopia, apresentada ao público em abril, contando na sua equipa artística com duas pessoas cadeirantes. Estreou-se, deste modo, a plataforma para cadeiras de rodas instalada no final de 2023, com candidatura aprovada ao programa ACESSIBILIDADES 360° I PRR, criando no TBA um espaço adicional de trabalho acessível a artistas que dela necessitem.

### Comunicação

Destacamos a contínua produção de conteúdos originais sobre os espetáculos, desta vez com maior ênfase nos recursos de acessibilidade: do vídeo promocional do concerto de Xullaji com uma pessoa surda a convidar em LGP o público surdo a assistir ao concerto com coletes vibratórios às entrevistas em vídeo com Alice Azevedo, Diana Niepce e Sónia Baptista nos quais a ILGP ganhou, pela primeira vez, a mesma proporção visual que as entrevistadas ouvintes.

### Sustentabilidade

No primeiro trimestre, preparámos uma consulta preliminar para planeamento de uma intervenção de isolamento acústico de claraboias sem desenfumagem, permitindo a redução e risco ambiental/ruído na comunidade vizinha do TBA. Ao longo do semestre preparámos a intervenção de conservação no foyer que, na sua nova instalação artística, apresentará materiais com uma pegada carbónica bastante inferior às coberturas vinílicas e acrílicas sobre paredes e pavimentos da instalação artística anterior.

### Diversos

O TBA foi, ainda, um dos dois espaços de acolhimento de formação interna à EGEAC – Comunicação e Produção de Conteúdos para Público Neurodivergente e Pessoas com Deficiência Intelectual e acolheu os Encontros Sectoriais de Educação Mediação Cultural. Colaborámos também com duas entidades parceiras, recebendo a sessão de encerramento do curso em Mediação Cultural promovido pela Acesso Cultura e duas sessões de trabalho de construção do plano de formação da Casa Pia de Lisboa. No âmbito da política de cedências, foi também espaço de apoio a exteriores para uma produtora de filmes publicitários e localização para as filmagens do documentário Os actores da Cornucópia.

## ATIVIDADE

# Parque Mayer – Cine Teatro Capitólio

O Capitólio, localizado no Parque Mayer, é um espaço de acolhimento de espetáculos e eventos, de interesse para a cidade e para todos os públicos, afirmando-se como uma sala aberta aos promotores culturais da cidade e do país, posicionando-se como um equipamento cultural ao serviço da cidade e dos munícipes, seguindo todas as boas práticas da gestão pública, e alinhado com a política cultural da cidade.

O semestre do ano foi marcado pelas eleições legislativas e pela apresentação no Capitólio do debate dos candidatos a primeiro-ministro, emitido nos três canais de sinal aberto e nos informativos, com a consequentemente visibilidade do Capitólio a nível nacional.

Destacamos ainda de entre os concertos apresentados, os do músico Van Zee, da mítica banda Sétima Legião que esgotaram o Capitólio em duas noites cada, do Festival Termómetro, da cantora Iolanda que realizou dois concertos esgotados após a sua participação no Festival Eurovisão da Canção.

Em parceria com o Teatro Nacional D. Maria II foi apresentado a 27 de março, para a comemoração do Dia Mundial do Teatro, o programa O Teatro que abril abriu.

Foi ainda apresentado, no âmbito da programação do PPE o festival Lisboa Mistura.

Em maio foi celebrado no Capitólio o Dia da Europa com a realização do concerto celebrativo Gaudeamus, dirigido pelo maestro António Victorino d' Almeida.

Durante o primeiro semestre foram 6 os eventos corporativos que fizeram do Capitólio o espaço anfitrião.

Em abril o Capitólio esteve encerrado para substituição do equipamento técnico.

## ATIVIDADE

## Planeamento e Produção de Eventos

### Programação

No início do ano, a CML / EGEAC recebeu o convite da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China, através da Direção dos Serviços de Turismo, para se representar por uma Marcha Popular de Lisboa no Desfile do Novo Ano Lunar Chinês. Assim, elementos do PPE acompanharam a Marcha da Madragoa, enquanto vencedora da edição do Concurso de 2022, que representou a cidade de Lisboa e Portugal nesta celebração.

O mês de abril foi marcadamente assinalado pela realização de um espetáculo inédito para comemorar os 50 anos do 25 de Abril, na noite de 24 de Abril no Terreiro do Paço. Em palco um total de 180 músicos recuperou a memória da Revolução dos Cravos e projetou "Uma ideia de Futuro", para que os próximos cinquenta anos sejam, também, motivo de celebração e orgulho. O evento iniciou-se com um videomapping composto por fotografias de Alfredo Cunha e música de Rodrigo Leão e terminou com um espetáculo piromusical e 200 drones. No final, foi apresentada uma nova canção: Abril é Sempre Primavera, com letra de José Luís Peixoto e música de Luís Varatojo e Filipe Raposo.

Junho é sinónimo de festas populares e de celebração da cidade com as Festas de Lisboa, sendo o programa um ponto de encontro de tradições populares, multicultural, intergeracional e transversal. A apresentação do programa das Festas decorreu na Praça do Município e contou com as atuações de Tony Carreira, de André Sardet, de Carolina de Deus e uma interpretação da Grande Marcha de Lisboa, intitulada 'O Tejo Afinal', pela Orquestra de Câmara da GNR. Um dos destaques das Festas de Lisboa são sempre as exibições das Marchas Populares de Lisboa no Pavilhão Meo Arena e o desfile na Avenida da Liberdade, tendo sido cantando Lisboa e o Tejo, inspiração da Grande Marcha deste ano. No dia 12 de junho realizaram-se os tradicionais Casamentos de Santo António. A Sé de Lisboa recebeu 10 casais e os Paços do Concelho outros cinco, para as cerimónias religiosa e civil, respetivamente. Com um grande envolvimento da sociedade civil, a iniciativa teve o patrocínio de dezenas de parceiros. Ao longo do mês, e procurando uma dinâmica de diversidade cultural única na cidade, a programação foi alargada a várias temáticas. Desde as pessoas que procuram as ruas, o bailarico e o cheiro a sardinha (Arraiais Populares) à Festa da Cultura Coreana, ao Thai Festival e à Festa do Japão, no Jardim Vasco da Gama, em Belém. Houve ainda cinema com Cineconchas, a Corrida de

## ATIVIDADE

Santo António e a festa de visibilidade e celebração da resistência das pessoas lésbicas, gays, bissexuais, trans e intersexo, das suas famílias e redes de apoio com o Arraial Pride, dia 22 de junho na Praça do Comércio. O Castelo de São Jorge voltou a receber, no dia 20 de junho, o Fado no Castelo para ouvir a fadista Mariza interpretar num concerto imperdível alguns dos seus maiores êxitos. Para o encerramento das Festas de Lisboa e dizer “até para o ano” às Festas de Lisboa, no final do mês de junho, foram apresentados dois concertos imperdíveis no melhor palco da cidade, o Terreiro do Paço. Dia 29, Tony Carreira trouxe às Festas de Lisboa alguns dos seus maiores sucessos de uma carreira com 35 anos, num concerto especial com artistas convidados e uma orquestra de 16 cordas. No dia 30, Richie Campbell apresentou um espetáculo criado para e por Lisboa, juntando em palco vários convidados. As Festas foram encerradas com o já tradicional espetáculo piromusical nos telhados dos edifícios do Terreiro do Paço.

# ÁREAS DE SUPORTE

## ÁREAS DE SUPORTE

# Comunicação e Marketing

A DCM, em articulação com a DF e o GP-MAR, editou e paginou o Relatório e Contas 2023. Foi igualmente realizada uma apresentação PowerPoint para o CA.

Em articulação com a DJC, foram feitas contratações para: impressão de materiais de divulgação; montagem e desmontagem de suportes de comunicação e distribuição de materiais promocionais; manutenção de sinalética institucional; publicidade. Com o envolvimento da DJC e do GGAA, foram efetuadas contratações transversais para: traduções; publicidade; consultoria em redes sociais e sites; gestão de marketing digital e envio de newsletters - durante a implementação desta plataforma, a DCM acompanhou as ações de formação das equipas de comunicação EGEAC.

Foram desenvolvidas as campanhas do Concurso Grande Marcha, Concurso Sardinhas, Festas de Abril, Casamentos de Santo António e Festas de Lisboa (contactos com órgãos de comunicação social, produção de anúncios, vídeos e animações, imagens, concepção e distribuição de materiais de divulgação e de apoio à produção).

Para as Festas de Abril, em parceria com o Estabelecimento Prisional de Tires, foram produzidos pins/cravo a partir de pendões reciclados das Festas de 2023.

Realizámos o Concurso Sardinhas e contratámos (em articulação com a DJC) os serviços de alojamento e manutenção da plataforma de candidatura. No âmbito do contrato com as FABP, foram contactados artistas para integração das suas sardinhas na coleção Sardinha by Bordallo Pinheiro. Em parceria com o Panteão Nacional produzimos uma exposição de sardinhas com referências ao monumento, patente até outubro.

A DCM esteve envolvida no processo de transição do Centro de Artes/Pavilhão Azul e do Teatro Variedades para o universo EGEAC e, em articulação com a CML, realizou ações de divulgação do programa dos 50 anos do 25 de Abril e planeou e assegurou a presença institucional na ARCOLisboa.

A DCM criou, desenvolveu e implementou a marca Lisboa Cultura: estudo de impacto, concepção e aplicação da nova imagem nos diferentes materiais e suportes de comunicação incluindo sites e redes sociais. A sinalética da sede foi substituída e está em curso a intervenção nos equipamentos culturais.

## ÁREAS DE SUPORTE

Durante este período foram criadas, desenvolvidas e adaptadas imagens gráficas, editados documentos e produzidos materiais para: Compliance, projeto Novo SIG, DDO, DGP, GO, AMJP e GM. Foram recolhidos e editados vídeos para: GM, MBP, MF, ML, MA, CFP, LU.CA e CINSJ. Foi prestada assessoria de imprensa a: GM, CFP, ML, LU.CA e MM.

Para o Capitólio, foram produzidos e editados conteúdos, atualizado o separador no site institucional, realizada comunicação com terceiros e concebida e instalada sinalética. Para o Teatro Variedades foi criada a nova identidade gráfica. Está em desenvolvimento um estudo de sinalética para o Parque Mayer.

Em articulação com a EPD, foi elaborada a política de cookies e privacidade para os sites EGEAC.

O site egeac.pt obteve o Selo de Usabilidade e Acessibilidade (nível Prata), atribuído pela AMA e pelo INR.

Nas 4 redes sociais, destacamos o Threads com cerca de 6 mil seguidores em menos de 1 ano. Foram realizados 13 anúncios no META (FB e IG) que obtiveram um alcance superior a 400 mil pessoas.

Foram enviadas 33 newsletters, com destaques semanais, programação para os mais novos e programação acessível, entre outros.

Os arquivos de imagem, vídeo e publicações estão em permanente atualização.

## ÁREAS DE SUPORTE

# Obras

As áreas de intervenção do GO serão as promoção e acompanhamento técnico de empreitadas, de intervenção de manutenção, planos de segurança e saúde, planos de prevenção e gestão de resíduos da construção e demolição, medidas de autoproteção, planos de evacuação para recintos provisórios, acessibilidade e sustentabilidade.

O GO esteve envolvido na elaboração e no acompanhamento técnico das várias fases de projetos de arquitetura e especialidades, desde os programas preliminares até aos projetos de execução e na elaboração dos cadernos de encargos e restantes peças para lançamento dos concursos para diferentes UOS.

Na vertente da execução das obras, o GO intervém e realiza o acompanhamento técnico, fiscalização e coordenação de segurança em várias fases da obra desde a consignação execução, receção até ao fecho de contas.

Prestou apoio aos seguintes equipamentos cedidos ou arrendados: Teatro Aberto, Teatro Taborda, Teatro Maria Matos.

O Gabinete prosseguiu o seu trabalho de apoio à área dos espetáculos e eventos, designadamente licenciamento dos espetáculos, desenvolvido layouts para recintos para o Gabinete de Programação em Espaço Público.

Na área do licenciamento de recintos de espetáculos o GO coordena o reporte à IGAC Inspeção-Geral das Atividades Culturais a informação relativa aos recintos licenciados, bem como na preparação do licenciamento de novos recintos (caso do teatro Variedades e a ampliação do Teatro Aberto), o acompanhamento das vistorias por parte dos inspetores da IGAC tem sido igualmente assegurado pelo GO.

Prosseguiu-se com a estratégia de implementação da cultura em segurança preventiva, cujo primeiro objetivo passa pela criação e implementação de medidas de autoproteção em todos os equipamentos geridos pela EGEAC.

Após o concurso público para a realização de 14 medidas de autoproteção dos museus sob a nossa gestão, iniciamos os levantamentos das necessidades de cada espaço museológico. Foram aprovadas as Medidas de Autoproteção (MAP's) pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) referentes à Casa Fernando Pessoa, e iniciamos o respetivo processo de implementação dos espaços afetos ao Museu de Lisboa designadamente Palácio Pimenta, Sto. António, Teatro Romano, Casa dos Bicos, reservas e armazéns. A título de exemplo foram feitos 8 simulacros nos



## ÁREAS DE SUPORTE

núcleos do Museu de Lisboa e Palácio Pimenta e 14 relatório de melhorias na área da segurança passiva contra riscos de incêndio de todos os espaços concursados. Foi ainda ministrada formação sobre SCIE e evacuação de acervos em 8 dos nossos museus, coordenada pela GO.

Em representação do CA, o GO colaborou nas diversas atividades promovidas pela Lisboa E-Nova.

Foram divulgadas na intranet três notícias de ações onde o GO esteve envolvido algumas das quais com impacto nas redes sociais.

O Gabinete apresentou candidatura de 3 projetos aos prémios Valmor: Criação de percurso acessível no Castelo de São Jorge, Renovação e trabalhos de beneficiação da Galeria do Torreão Nascente da Cordoaria Nacional, Reabilitação da Casa Fernando Pessoa

## ÁREAS DE SUPORTE

# Gestão de Pessoas

A atividade corrente da Direção de Gestão de Pessoas, no primeiro semestre de 2024, foi impactada muito diretamente pela implementação do novo sistema integrado de gestão, destacando-se em termos de atividade os inúmeros processos de mobilidade interna e a opção de recurso às inúmeras candidaturas espontâneas que a EGEAC recebe para as mais diversas áreas, ao invés de abrir recrutamento no modelo clássico, o que permitiu reduzir os tempos de seleção de pessoas e dar resposta rápida aos que procuram a sua integração no mundo do trabalho (1º emprego) como possibilitar a mudança de carreira ou encontrar um posto de trabalho na área pretendida.

A EGEAC, mantém o regime de trabalho híbrido, ou seja, teletrabalho 1 dia por semana, para todas as pessoas cujas funções o permitam. Tem demonstrado ser uma medida bastante positiva na gestão das equipas, pois permite uma melhor gestão do tempo de trabalho/vida familiar/pessoal, é motivador e serve de descompressor no seio das equipas.

A dedicação da equipa esteve predominantemente fixada na implementação do sistema integrado de gestão, sendo que a dedicação de 4 dos elementos foi de 90%, considerando a fase de formação (preparação e concretização) aos formadores chave e a fase de efetiva implementação, já que o Go-live ocorreu a 1 de julho.

Toda a componente de gestão de pessoas foi algo afetada por ter sido assegurada apenas por 2 pessoas.

Entraram 42 pessoas na empresa - 6 com contrato de trabalho a termo incerto e 3 com contrato de trabalho a termo certo - tendo saído 18 pessoas - 6 saíram definitivamente, 3 estão em licença sem retribuição e 2 saíram em acordo de cedência de interesse público.

Foram abertos e concluídos dois processos de recrutamento para cargos dirigentes: Direção do Castelo de São Jorge e Direção Artística do Pavilhão Azul - Coleção Julião Sarmiento.

A empresa conta com 466 pessoas das quais 2/3 são mulheres.

## ÁREAS DE SUPORTE

Numa empresa com as características da EGEAC, reveste-se da maior importância a sua participação ativa no iGen – Fórum Organizações para a Igualdade, com vista à promoção da conciliação da vida profissional com a vida familiar/pessoal, bem como continuar a trabalhar com o Comité para a Igualdade da EGEAC e com o Gestor de Projeto da EGEAC, para as áreas da Igualdade, Diversidade e Acessibilidade.

No campo da formação, a EGEAC tem procurado dar resposta ao grande número de solicitação de estágios curriculares que recebemos. Das 54 propostas de estágio recebidas, foi possível acolher 19 nos nossos equipamentos - Museu de Lisboa, Castelo de S. Jorge, Museu Bordalo Pinheiro, LU.CA – Teatro Luís de Camões, Casa Fernando Pessoa, Teatro Municipal São Luiz - .

## ÁREAS DE SUPORTE

# Desenvolvimento Organizacional

### Formação e Desenvolvimento

Realizaram-se ações de formação no âmbito do novo SIG, concretamente sobre o Portal das Pessoas, entre abril e junho. Formaram-se grupos internos de formadores, utilizadores chave e dirigentes. A modalidade utilizada para formação dos utilizadores finais foi o auto-estudo. Ao todo, estas ações totalizaram cerca de 580h de formação, com cerca de 402 participações.

Realizaram-se ações para suporte interno ao novo SIG, para cerca de 60 participantes, orientadas por formadora interna.

No âmbito do Cumprimento Normativo, decorreram duas ações de preparação para atualização do PPRG da empresa, para cerca de 55 pessoas.

Foi realizado um curso de Mediação Cultural Inclusiva, para 20 pessoas. Foram realizadas duas sessões do Encontro setorial de Educação e Mediação Cultural, nos dias 11 e 18 de abril, no TBA, com a participação total de 37 pessoas que trabalham nos diversos espaços culturais da empresa.

O 1º semestre somou um total de 5555h de formação, distribuídas por 1207 participações.

### Acolhimento às pessoas que trabalham na empresa

Foi iniciado um programa de acolhimento dirigido às pessoas mais recentes na empresa. Este inclui uma nova página na intranet, na qual se encontram reunidas todas as informações essenciais sobre a empresa. Foi criado um Grupo de Acolhimento para dinamizar as sessões de boas-vindas.

### Clube de Leitura

Neste semestre, deu-se continuidade ao clube de leitura, com encontros quinzenais, em diversos espaços da empresa. Este clube conseguiu reunir um grupo de pessoas que trabalham em diversas áreas profissionais e em diferentes espaços culturais da empresa, tendo conseguido o objetivo de criar ligações entre as pessoas, fora do ambiente profissional. O regresso do clube está programado a partir de setembro deste ano, com novos livros, autores e locais de encontro.

### Modelo de Gestão do Desempenho

Fizeram-se novas alterações ao documento base, de modo a ajustá-lo às funcionalidades do módulo de avaliação de desempenho do novo portal das pessoas, evitando assim custos com desenvolvimentos no software.

## ÁREAS DE SUPORTE

### **Intranet**

Foram publicadas mais de 100 notícias, espelhando a atividade da empresa e a sua dinâmica organizacional. A Intranet associou-se ao plano de comunicação do novo SIG, dando-lhe lugar de destaque, a par de outras iniciativas dos serviços centrais de que são exemplo a Formação Profissional e o Cumprimento Normativo. Também a programação de cada espaço cultural foi sendo divulgada internamente, através da Imagem do Dia. Destaca-se, ainda, o início da reformulação da área de procedimentos na Intranet, acompanhando a reformulação e estabilização dos processos no interior da empresa.

### **Outras atividades**

Foi dado seguimento ao trabalho de fundo de criação e atualização de normas e de procedimentos internos, prevendo-se o aumento do ritmo de criação, revisão e publicação dos mesmos até ao final do ano, em articulação com as correspondentes unidades orgânicas de suporte e a Direção de Projeto novo SIG.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

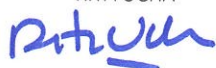
## BALANÇO INDIVIDUAL EM 30 DE JUNHO DE 2024

Unidade  
monetária:  
Euro

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		30-06-2024	31-12-2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Activos fixos tangíveis		9.795.810,95	10.113.218,34
Activos intangíveis		166.528,73	111.352,60
		<u>9.962.339,68</u>	<u>10.224.570,94</u>
Ativo corrente			
Inventários		264.277,86	277.466,85
Clientes		715.160,79	602.693,31
Estados e outros entes públicos	3	4.034.732,96	3.646.011,26
Outros créditos a receber	4	6.976.499,27	128.802,25
Diferimentos		84.409,59	219.144,86
Caixa e depósitos bancários		760.885,05	1.331.092,40
		<u>12.835.965,52</u>	<u>6.205.210,93</u>
Total do ativo		<u>22.798.305,20</u>	<u>16.429.781,87</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito		448.918,11	448.918,11
Reservas legais		617.455,92	617.455,92
Outras reservas		969.629,88	954.503,99
Ajustamentos/outras variações no capital próprio		1.168.059,00	1.310.784,18
Resultado líquido do período		992.677,96	15.125,89
Total do capital próprio		<u>4.196.740,87</u>	<u>3.346.788,09</u>
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		1.000.000,00	1.000.000,00
Outras dividas a pagar		310.496,82	348.436,42
		<u>1.310.496,82</u>	<u>1.348.436,42</u>
Passivo corrente			
Fornecedores		1.613.087,87	2.989.900,43
Estado e outros entes públicos		1.343.140,63	532.815,53
Financiamentos obtidos		1.750.000,00	1.500.000,00
Outras dividas a pagar	5	5.426.895,98	6.613.774,41
Diferimentos	6	7.157.943,03	98.066,99
		<u>17.291.067,51</u>	<u>11.734.557,36</u>
Total do passivo		<u>18.601.564,33</u>	<u>13.082.993,78</u>
Total do capital próprio e passivo		<u>22.798.305,20</u>	<u>16.429.781,87</u>

A Contabilista Certificada

RITA UCHA


Assinado por: **Pedro Miguel Moreira Luís**

Num. de Identificação: 08936710

Data: 2024.08.14 11:55:02+01'00'

Certificado por: **SCAP**Atributos certificados: **Membro do Órgão de Administração de EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, EM-SA**

A Administração

Assinado por: **Susana Maria Graça Pereira de Oliveira**

Num. de Identificação: 10523870

Data: 2024.08.14 09:54:56+01'00'

Certificado por: **SCAP**Atributos certificados: **Membro do Órgão de Administração de EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, S.A.**

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

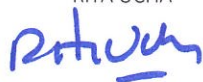
PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO 2024

Unidade Monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		30-06-2024	30-06-2023
Vendas e serviços prestados		12.007.953,85	11.926.805,74
Subsídios à exploração		7.435.634,90	5.708.583,36
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-148.342,45	-135.568,42
Fornecimentos e serviços externos		-8.947.215,77	-7.142.444,61
Gastos com o pessoal		-8.315.613,69	-7.633.728,83
Outros rendimentos		207.290,80	222.155,35
Outros gastos		-117.350,04	-68.608,53
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>2.122.357,60</b>	<b>2.877.194,06</b>
Gastos /reversões de depreciação e de amortização		-728.377,60	-750.057,32
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>1.393.980,00</b>	<b>2.127.136,74</b>
Juros e gastos similares suportados		-106.438,78	-47.432,64
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>1.287.541,22</b>	<b>2.079.704,10</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-294.863,26	-491.255,35
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>992.677,96</b>	<b>1.588.448,75</b>

A Contabilista Certificada

RITA UCHA



Assinado por: **Pedro Miguel Moreira Luís**

Num. de Identificação: 08936710

Data: 2024.08.14 11:57:47+01'00'

Certificado por: **SCAP**

Atributos certificados: **Membro do Órgão de Administração de EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, EM-SA**



A Administração

Assinado por: **Susana Maria Graça Pereira de Oliveira**

Num. de Identificação: 10523870

Data: 2024.08.14 09:56:18+01'00'

Certificado por: **SCAP**

Atributos certificados: **Membro do Órgão de Administração de EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, S.A.**





NOTAS ANEXAS AO  
BALANÇO  
INTERCALAR A 30  
DE JUNHO DE 2024

## NOTAS ANEXAS AO BALANÇO INTERCALAR A 30 DE JUNHO 2024

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A EGEAC, E.M. SA é uma Empresa Municipal, cujo capital social é detido na totalidade pelo Município de Lisboa. Tem como objeto social “a promoção do desenvolvimento e do crescimento económico local, a eliminação de assimetrias e o reforço da coesão social, através da gestão de equipamentos culturais e de atividades de promoção de projetos e iniciativas no domínio da cultura”.

### 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e, se for caso disso, das perdas por imparidade.

As depreciações são imputadas numa base sistemática, durante o período de vida útil estimado para os bens. Sempre que houver algum indício de que o período de vida útil estimado não se possa cumprir, a depreciação é revista e alterada de forma a exprimir as novas realidades. As despesas com reparações que não aumentem a vida útil dos bens nem alterem significativamente a sua operacionalidade, bem como as efetuadas com a sua conservação e inspeção, são registadas como gasto do período.

#### CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

As dívidas de “Clientes” e “Outros Créditos a Receber” são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo, deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas. Entende-se que a mensuração ao custo tem uma aproximação razoável ao custo amortizado.

As vendas efetuadas nas Lojas e nas Bilheteiras dos diversos equipamentos são, por norma, efetuadas a pronto pagamento. As restantes prestações de serviços são realizadas em condições normais de crédito e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados. Regularmente, e muito especialmente no final de cada exercício, as contas de clientes são avaliadas no sentido de ser detetável qualquer evidência que indique a sua incobrabilidade. Se assim for será, de imediato, reconhecida a respetiva perda por imparidade. Estas perdas são registadas sempre e quando se torne claro que a dívida ou parte dela não será recebida, atentas as informações de mercado e o histórico dos saldos vencidos e não recebidos.

#### FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

As dívidas a “Fornecedores” e “Outras Dívidas a pagar” constituem obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços sendo reconhecidas inicialmente ao justo valor.

## RÉDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito é reconhecido líquido de descontos e abatimentos e impostos relacionado com a venda.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros e os custos incorridos com a transação sejam mensurados com fiabilidade. Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou venda de um bem. Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo.

## SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Os subsídios são reconhecidos pelo justo valor quando existe segurança quanto ao seu recebimento e cumprimento por parte da entidade das condições a eles associados.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional dos gastos incorridos.

O subsídio à exploração relacionado com o Contrato Programa é concedido para compensar deficits de exploração de um dado período, imputando-se como rendimento desse período.

## FINANCIAMENTOS

Os financiamentos obtidos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo de acordo com o método do custo.

Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro acordada com as instituições financeiras e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime do acréscimo.

## 3. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O valor mais significativo desta rubrica corresponde ao IVA a receber por parte da Autoridade Tributária, relativo ao IVA dos CP de 2011/12 – cujo processo está em contencioso – no valor de 2,9 M.

## 4. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Esta rubrica comporta, fundamentalmente, as duas últimas tranches do Contrato Programa 2024, no valor total de 6,28M, a liquidar pelo ML em setembro e novembro do corrente ano.

## 5. OUTRAS DIVIDAS A PAGAR

Inclui-se nesta rubrica o valor do IVA a devolver ao ML - relativo ao IVA dos CP de 2011/12 – cujo processo está em contencioso, conforme nota 3, no valor de 2,9M.

Inclui ainda a estimativa de férias, subsídio de férias e Subsídio de Natal, no montante de 1,6M.

## 6. DIFERIMENTOS

Esta rubrica inclui rendimentos a reconhecer, nomeadamente 50% do valor do Contrato Programa de 2024, no montante de 7,14M.

Lisboa, 13 de agosto de 2024

### A Contabilista Certificada

RITA UCHA



Assinado por: **Pedro Miguel Moreira Luís**  
Num. de Identificação: 08936710  
Data: 2024.08.14 12:01:17+01'00'  
Certificado por: **SCAP**  
Atributos certificados: **Membro do Órgão de Administração de EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, EM-SA**



### A Administração

Assinado por: **Susana Maria Graça Pereira de Oliveira**  
Num. de Identificação: 10523870  
Data: 2024.08.14 09:57:02+01'00'  
Certificado por: **SCAP**  
Atributos certificados: **Membro do Órgão de Administração de EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, S.A.**



# INVESTIMENTO

	Edifícios Outras Construções e Inv. Curso	Eq. Administrativo	Eq. Técnico	Outros	Total Geral
Casa Fernando Pessoa	34.516	820	3.998	984	40.318
Castelo de São Jorge	31.784	4.741	8.424	9.492	54.442
Cine Teatro Capitólio Mayer		14.612	4.990		19.602
Galeria da Mitra: Teatro Meridional	1.230				1.230
Museu Aljube		1.322			1.322
Museu Bordalo Pinheiro	6.027	1.159	54		7.240
Museu da Marioneta			129		129
Museu do Fado			11.071		11.071
Museu Teatro Romano	11.660		3.781		15.441
Padrão dos Descobrimentos			1.082		1.082
Palácio Pimenta	210.810		5.210		216.019
São Luiz Teatro Municipal		2.452			2.452
Sede		30.613	2.595	65.097	98.305
Teatro do Bairro Alto			6.238		6.238
Teatro Luís de Camões			-3.210		-3.210
<b>Total Geral</b>	<b>296.026</b>	<b>55.720</b>	<b>44.362</b>	<b>75.573</b>	<b>471.681</b>

# ANEXOS

## RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Introdução

Nos termos do artigo 25º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras intercalares anexas da EGEAC – Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, EM, S.A (a Empresa), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2024 (que evidencia um total de 22.798.305,20 euros e um total de capital próprio de 4.196.740,87 euros, incluindo um resultado líquido de 992.677,96 euros), as demonstrações dos resultados por naturezas findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

### Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro da Empresa de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

### Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.



### **Conclusão**

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras intercalares anexas não apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de EGEAC – Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, EM., S.A em 30 de junho de 2024 e o seu desempenho financeiro relativo ao período de 6 meses de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

Lisboa, 16 de agosto de 2024

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'João José Lopes da Silva'.

---

**KRESTON & ASSOCIADOS - SROC, LDA.**  
Representada por João José Lopes da Silva  
Registado na OROC n.º 1.065 e na CMVM n.º 20160677